

ESQUETE ONÍRICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *esquete onírica* é a autovivência, com alteração do estado consciencial, ou na condição xenofrênica, entre a hipnagogia e a hipnopompia, capaz de fornecer, ao modo de projeção semiconsciente, o enredo tipo sonho, do encaminhamento e solução de determinado assunto racional, roteiro ou fato de pesquisa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *esquete* vem do idioma Inglês, *sketch*, “esquema preliminar representando os principais traços de algum objeto ou cena”; e esta do idioma Francês, *schets*, através do idioma Italiano, *schizzo*, “salpico; mancha; esboço”, derivada de *schizzare*, “salpicar; esgui-char; jorrar líquido”. Apareceu no Século XVII. O termo *onirismo* provém do idioma Grego, *óneiron* ou *óneiros*, “sonho”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Revelação onírica. 2. Inspiração racional.

Neologia. As 3 expressões compostas *esquete onírica*, *esquete onírica homeostática* e *esquete onírica patológica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Terror noturno. 2. Heterassédio extrafísico.

Estrangeirismologia: o *approach* criativo; a *open mind*; o *insight*; o *looping* ideativo; o *strong profile*; o *upgrade* consciencial; o *Verponarium*; o *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade consciencial teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os oniropensenes; a oniropensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade.

Fatologia: a aplicação na vigília física ordinária das inspirações durante o período onírico.

Parafatologia: a *esquete onírica*; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a xenofrenia; o sonho lúcido; a assistência extrafísica dos amparadores à conscin lúcida na atmosfera onírica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência evolutiva–criatividade evolutiva*; o *sinergismo curiosidade sadia–criatividade evolutiva*; o *autossinergismo ideativo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo heurístico*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença*; o *princípio anticosmoético de os fins justificarem os meios*; o *princípio da responsabilidade pelos atos criativos*; o *princípio de a criação exigir quantidade*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e o *código grupal de Cosmoética (CGC)* orientando a produtividade individual e coletiva.

Teoriologia: as *teorias da criatividade*; a *teoria da verpon*; a *teoria da recuperação dos cons*; a *teoria da incontinência das ideias*; a *teoria do desperdício de ideias*; a *teoria das inter-prisões grupocármicas*; a *teoria de toda criação poder ser melhorada*.

Tecnologia: a técnica do processo criativo; a técnica do brainstorming; a técnica da associação de ideias; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica do questionamento das próprias certezas; a técnica da rotina criativa; a técnica da autodisciplina pensênica.

Voluntariologia: a criatividade evolutiva aplicada ao voluntariado interassistencial; o voluntariado como oportunidade de enfrentar situações exigentes de soluções criativas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico da Heurística.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito heureka; o efeito positivo da recuperação de cons magnos; o efeito da autoconfiança gerada a partir das experiências extrafísicas esclarecedoras autocomprobatórias; os efeitos da mudança súbita dos hábitos pessoais na criatividade intelectual.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses decorrentes das neoideias; a criação de paraneossinapses decorrentes das ideias originais; o recesso neossináptico; a evitação da estagnação sináptica mantida pelos oniropenses.

Ciclogia: o ciclo do processo criativo; o ciclo inputs-outputs-reverificação; o ciclo sementeira-colheita; a criatividade circadiana; o ciclo interrompido pela criatividade disruptiva.

Binomiologia: o binômio criatividade evolutiva-assistencialidade; o binômio criatividade evolutiva-interdisciplinaridade; o binômio concriatividade evolutiva-maxiproéxis; o binômio concentração-criatividade; o binômio insistência-criatividade; o binômio memória-associação de ideias; o binômio curiosidade-descoberta; o binômio sensibilidade-determinação; o binômio projetabilidade lúcida (PL)-paraaculturação; o binômio imagística-imagética.

Interaciologia: a interação criatividade evolutiva-autodisponibilidade responsável; a interação criatividade evolutiva-omniquestionamento; a interação criatividade evolutiva-Tudologia; a interação módulo de criatividade-módulo de inteligência; a interação cérebro-paracérebro; a interação paracérebro-paracérebro; a interação Ergonomia-Parergonomia; a interação folha de papel em branco-caneta de ponta macia; a interação ações-ilações.

Crescendologia: o crescendo criatividade convencional-criatividade evolutiva; o crescendo ideia inata-ideia original; o crescendo desrepressão-criatividade; o crescendo reflexão-criatividade; o crescendo fase criativa breve-fase criativa prolongada-criatividade contínua.

Trinomiologia: o trinômio autoconfiança-autocomprometimento-criatividade evolutiva; o trinômio fluidez-interatividade-parapsiquismo; o trinômio paracérebro-cérebro-ideias inatas; o trinômio paracérebro da conscin-paracérebro da consciex-concriatividade; o trinômio holomemória-retrocognição-ideias inatas; o trinômio onírico imagem estática-cena animada-trama imaginária.

Polinomiologia: o polinômio flexibilidade holopensênica-imaginação racional-parapsiquismo-criatividade evolutiva; o polinômio patológico carência-autorrepressão-acomodação-heteraceitação-restrição criativa.

Antagonismologia: o antagonismo criatividade evolutiva / anticosmoética; o antagonismo criatividade evolutiva / monoideísmo; o antagonismo criatividade evolutiva / mundinho ego-cêntrico; o antagonismo criatividade evolutiva / automação da criatividade; o antagonismo criatividade evolutiva / drogas; o antagonismo criatividade / repressão; o antagonismo criatividade / lavagem cerebral; o antagonismo criatividade / acomodação; o antagonismo criatividade / timidez.

Paradoxologia: o paradoxo de a criatividade evolutiva impor restrições à criatividade; o paradoxo do monoideísmo temporário expandir a criatividade evolutiva; o paradoxo de a criatividade destrutiva abrir espaço para a inovação; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a democracia; a democracia pura; a argumentocracia; a cienciocracia; a tecnocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico na busca das ideias novas; a lei de ação e reação aplicada aos atos criativos; a lei da obsolescência.

Filiologia: a neofilia; a cosmoeticofilia; a evoluciofilia; a pesquisofilia; a metodofilia; a racionofilia; a cogniciofilia; a rexexofilia.

Fobiologia: a neofobia; a doxofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) distorcendo o foco para o irracional e não prioritário; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome obsessiva-compulsiva (TOC).

Mitologia: o mito do dom da criatividade; o mito da criatividade ser sempre espontânea; o mito da necessidade de inspiração criativa.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a criativoteca; a heuristicoteca; a neologisticoteca; a imagisticoteca; a correlacionoteca; a sincronoteca; a apriorismoteca; a mnemossomatoteca; a verponoteca; a rexexoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Homeostaticologia; a Onirismologia; a Inspiraciologia; a Intuiciologia; a Paramparologia; a Parapercepciologia; a Erudiciologia; a Racionologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens genopensenologus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens projectus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: esquete onírica *homeostática* = a autovivência, com alteração do estado consciencial, ou na condição xenofrênica, entre a hipnagogia e a hipnopompia, capaz de fornecer, ao modo de projeção semiconsciente, o enredo tipo sonho, do encaminhamento e solução de determinado assunto racional, roteiro ou fato de pesquisa sadia e evolutiva; esquete onírica *patológica* = a autovivência, com alteração do estado consciencial, ou na condição xenofrênica, entre

a hipnagogia e a hipnopompia, capaz de fornecer, ao modo de projeção semiconsciente, o enredo tipo sonho, do encaminhamento e solução de determinado assunto racional, roteiro ou fato de pesquisa desviante e anticosmoética.

Culturologia: a *cultura intelectual*; a *cultura artística*.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 categorias de esquetes oníricas ou imaginativas de múltiplas naturezas:

1. **Esquete alienante:** a fuga ao momento presente; a especulação irrealista sobre o *como seria* (passado) e o *como será* (futuro) em detrimento do *como é* (presente); a vida de ilusão.

2. **Esquete cosmovisiológica:** a antevisão imaginativa; a prospectiva lógica sobre a cenografia pessoal, grupal, coletiva e ambiental futura fundamentada em fatos e parafatos; o apoio à decisão.

3. **Esquete extrapolacionista:** a inferência racional sobre a condição íntima de consciência de nível evolutivo superior; a técnica de imaginar-se vivenciando a consciencialidade mais avançada; a prospectiva autodidática.

4. **Esquete heurística:** a imaginação criativa prolífica; a elucubração intelectual sobre as realidades para a construção de novas teorias, técnicas, práticas e inventos; a engenhosidade verponológica.

5. **Esquete mnemônica:** o preenchimento fantasioso de lacuna mnemônica; a lembrança construída de maneira não intencional capaz de falsear a memória dos retrofatos; a fábula pessoal.

6. **Esquete profilática:** o ensaio mental para futura atuação; a testagem intelectual e possíveis ações inferindo-se sobre as respectivas reações e repercussões; o apriorismo técnico.

7. **Esquete psiquiátrica:** o refúgio em mundo imaginário; a perda do senso de realidade no autoenredamento em enredos mentais delirantes; o desequilíbrio mental.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a esquete onírica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.

02. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.

03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.

04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.

05. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.

06. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.

07. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.

08. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.

09. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.

10. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.

11. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.

12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.

13. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.

14. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.

15. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.

A AUTOVIVÊNCIA DA CONDIÇÃO XENOFRÊNICA ENTRE A HIPNAGOGIA E A HIPNOPOMPIA, QUANDO COSMOÉTICA, PODE PREDISPOR À AMPLIAÇÃO DA CRIATIVIDADE E À CONQUISTA DE NEOVERPONS PESQUISÍSTICAS.

Questionologia. Você tira proveito da condição xenofrênica cosmoética? Quais frutos você já obteve com tal estado consciencial?